

PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA PRELIMINAR DA FOLHA ALVORADA - TOCANTINS

Dalane Bandeira Eberhardt¹; Antonio Augusto Soares Frasca²; Joffre Vamório de Lacerda Filho³; Eric Santos Araujo⁴

¹ CPRM - SERVIÇO GEOLOGICO DO BRASIL; ² CIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS; ³ CIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS; ⁴ UNIVERSIDADE CATOLICA DE GOIAS

RESUMO: A prospecção geoquímica da Folha Alvorada escala 1: 250.000, Projeto Sudeste do Tocantins foi realizada pela CPRM e constou da coleta de sedimentos de corrente e concentrados de bateia com amostragem sistemática de 1 amostra /10Km² e análise multielementar. A programação atendeu o objetivo de caracterizar as associações geoquímicas e verificar suas relações com as unidades geológicas. Estudos estatísticos, matriz de correlação e mapas de distribuição dos elementos foram realizados com o auxílio do Geo-soft, Office e ArcGis. A partir da elaboração da matriz de correlação foram estabelecidas 4 associações geoquímicas: Th-U-La-Ce-Nd, Ta-Y-Nb e V-Mo-Cr. A associação Th-U-La-Ce-Nd corresponde em geral, as áreas de ocorrência das rochas graníticas e pegmatíticas da Suíte Mata Azul, Alcalina do Peixe associado a zonas de alteração hidrotermal que afetam estas unidades. Observa-se também para os ETR um trend NE, acompanhado por valores anômalos de Th e U. As associações geoquímicas anômalas Ta-Y-Nb com U também refletem a mesma faixa de direção NE distribuem-se em duas áreas distintas que refletem o limite dos blocos Paleoproterozóico/Neoproterozoico, onde se verifica uma intensa granitogênese associada à hornblenda sienogranitos ricos em Th da Suíte Mata Azul e a seus processos hidrotermais e pegmatíticos, principalmente ao longo e nos limites das unidades da Suíte Manuel Alves e da Alcalina do Peixe. Imagens aeroespectroradiométricas dos canais de Th e U confirmam as anomalias geoquímicas encontradas. A associação geoquímica V-Mo-Cr mostram anomalias na porção sudeste e centro oeste da folha e refletem as litologias de composição básica inseridas no Complexo Porangatu e nomeadas de Intrusões Máficas do Rio Escuro e os granitos tardios intrusivos neste Complexo. A distribuição das anomalias de ouro na área, embora não se tenha conhecimento da existência de garimpos na folha, mostrou valores destacáveis, principalmente na porção centro norte e sudeste da folha e suas ocorrências estão relacionadas às rochas do Arco Magmático de Goiás, Suíte Manuel Alves e a Sequência Metavulcanossedimentar de Palmeirópolis. Os minerais resistentes (coríndon, granada e turmalina) também foram detectados em concentrados de bateia nas áreas de ocorrências de veios pegmatíticos, confirmando o potencial para a extração de gemas nesta região e demonstram também, a associação direta com as áreas anômalas de alteração hidrotermal e as assembléias geoquímicas Th-U-La-Ce-Nd, Ta-Y-Nb descritas anteriormente.

PALAVRAS-CHAVE: FOLHA ALVORADA; PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA.